

O cântico do amor

I –

O amor é o que há de mais belo na Terra;
Nada pode ser mais nobre, mais elevado,
Para que nos tornemos semelhantes a Deus
E para que o sofrimento já não nos atinja.
Com nosso cântico, honremos o Rei
Que o mar inteiro se rejubile.
Nós clamamos, vós respondeis!

II –

Quem, um dia, nos deu a Vida?
O Amor.
Quem nos ofereceu a Graça?
O Amor.
De onde viemos?
Do Amor.
Como nos perdemos?
Por falta de Amor.

III –

Quem nos gerou?
O Amor.
Quem tomou conta de nós, quem nos guardou?
O Amor.
O que devemos aos nossos pais?
O Amor.
Quem lhes permite serem tão pacientes?
O Amor.

IV –

Quem nos faz vencer?
O Amor.
Como fazer para encontrar o Amor?
Pelo Amor.
Onde brilham as boas obras?
No Amor.
Quem consegue fazer a união de duas partes?
O Amor.

V –

Por esse motivo, assim cantamos,
Que ressoem
Glória e louvores ao Amor!
Que ele possa crescer,
Em nosso Rei, em nosso reino;
Seus corpos estão aqui, suas almas, distantes.

VI –

Deus nos permitirá

Transmitir-lhes o Amor, com grande força,

Para que adquiram grande poder,

A fim de que, por meio desse fogo do Amor,

Juntos se incorporem durante a Hora Sagrada.

VII –

Então esse sofrimento, com imensa alegria

Transmitido a inúmeros jovens,

Irá se transformar na Eternidade Divina.